

Mais energia. Mais de 190 novas construções foram habilitadas no país

Leilão tem 14 projetos de termelétricas no Estado

Evento foi remarcado para 17 de setembro, e Colatina é o município que abriga mais empreendimentos

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ ■ Adiado mais de uma vez, o leilão de energia elétrica de novos empreendimentos, marcado agora para 17 de setembro, terá 14 projetos para o Espírito Santo, sendo que apenas um está previsto para a utilização de gás natural, em Linhares. No mesmo município, há um projeto para outra termelétrica, movida a óleo combustível.

Ao todo, 193 projetos foram habilitados, no país, para participar do leilão A-3 (para projetos que deverão entrar em operação em 2011). A divulgação da lista dos projetos habilitados foi feita pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia.

Para os projetos A-3, entrou na lista da EPE apenas um projeto de termelétrica movida a gás natural, em Linhares. Os outros projetos todos são para plantas que utilizam óleo combustível para gerar energia. A habilitação nos leilões não significa, necessariamente, a aprovação do projeto.

Os leilões são realizados apenas via internet pela Câmara de Comércio de Energia Elétrica (CCEE). Para habilitar os projetos, as empresas responsáveis precisam obter, junto ao Instituto Estadual do meio Ambiente (Iema), a licença prévia que não garante, porém, a instalação do projeto caso a em-

presa vença no leilão. A licença de implantação continua sendo necessária para a construção da usina com o cumprimento dos trâmites legais previstos pela legislação ambiental.

NOVA LISTA

Além do leilão do dia 17, a EPE deverá anunciar, nos próximos dias, a lista dos projetos que serão habilitados para participar do leilão A-5, isto é, usinas que deverão estar prontas e em funcionamento em 2013. Não há, ainda, informação de quantos projetos do Espírito Santo serão habilitados, mas, pelo menos, 35 haviam solicitado licença prévia junto à EPE.

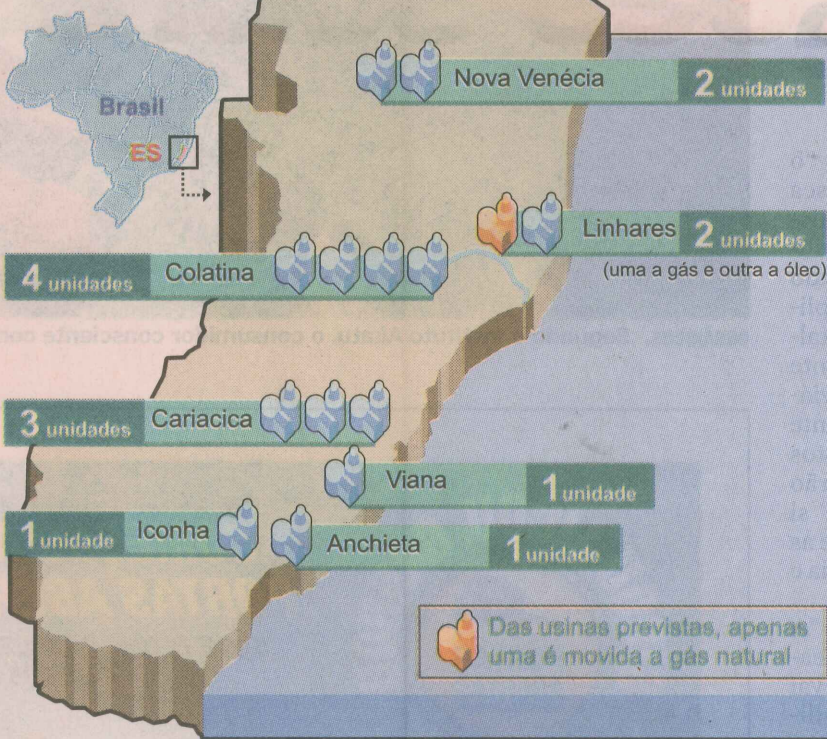
Segundo a presidente da Agência Estadual de Serviços de Energia (Aspe), Maria Paula Martins, é difícil avaliar o resultado do leilão. As propostas mais competitivas é que terão mais chances. "Não vale a pena especular. Precisamos aguardar o leilão para saber quais foram os projetos que efetivamente foram aprovados", explicou Maria Paula.

■ ■ Consumidores que abastecem seus carros com gás veicular nos postos da Grande Vitória estão preocupados com o aumento no preço do combustível nos últimos meses. Os valores mais altos atingem, principalmente, os proprietários de táxis cujos veículos, normalmente, são movidos a GNV.

No caso do Espírito Santo,

Mais energia

Veja que cidades podem receber os investimentos em termelétricas



Vale lembrar que as usinas termelétricas a óleo combustível são mais poluidoras que as movidas a gás

O problema é que não há garantia de que a Petrobras fornecerá gás para o abastecimento dessas usinas no futuro

Os investidores, então, optaram por fazê-las a diesel

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Preço do gás natural preocupa taxistas

a Agência Estadual de Energia Elétrica (Aspe) só pode legislar em relação ao preço máximo que pode ser praticado pela distribuidora do gás (BR Distribuidora) na hora da venda para os postos.

"O mercado de gás, assim como o de gasolina e o de álcool, é livre", explicou a presidente da Aspe, Maria Paula Mar-

tins. O consumidor que se considerar lesado ou constatar cartel pode procurar o Ministério Público ou os órgãos de defesa do consumidor, explicou ele.

Os consumidores alegam que o preço máximo por metro cúbico definido pela Aspe para o Estado é de R\$ 0,8732. O produto vem sendo comercializado nos postos, no entanto, por

R\$ 1,745 o metro cúbico.

A direção do sindicato que reúne os proprietários de postos não se quis pronunciar sobre este assunto.

A entidade alega que o mercado é livre e que o preço final é definido conforme os custos. Além disso, o consumidor tem o direito de escolher onde quer abastecer seu veículo.